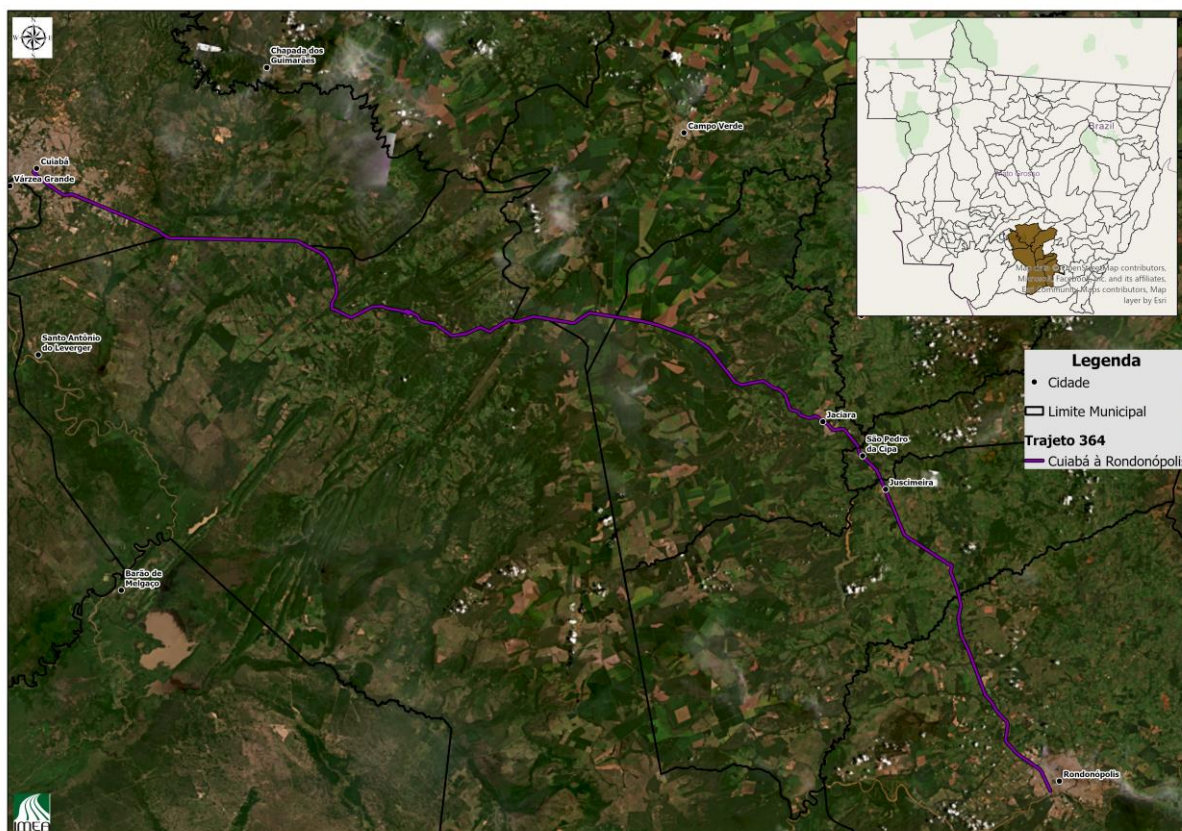


## E009\_23 - Diagnóstico das condições do trecho da BR-163/364 e sua influência no escoamento agropecuário em Mato Grosso

### 1. Introdução

Com a finalidade de verificar as condições das estradas Federais do Estado de Mato Grosso, principalmente a da BR-163/364 nas macrorregiões Centro-Sul e Sudeste, foi realizado uma análise *in loco*, de 218,00 quilômetros, saindo de Cuiabá, passando pelas cidades de Jaciara, São Pedro da Cipa, Juscimeira e Rondonópolis, conforme o mapa da Figura 1.

Figura 1 – Trecho rodoviário entre os municípios de Cuiabá a Rondonópolis



Fonte: Imea.

Durante o deslocamento foram avaliadas as condições da rodovia, verificando, principalmente, a existência de patologias no pavimento, obtendo os resultados mencionados no tópico 2.

### 2. Resultados: condições da rodovia

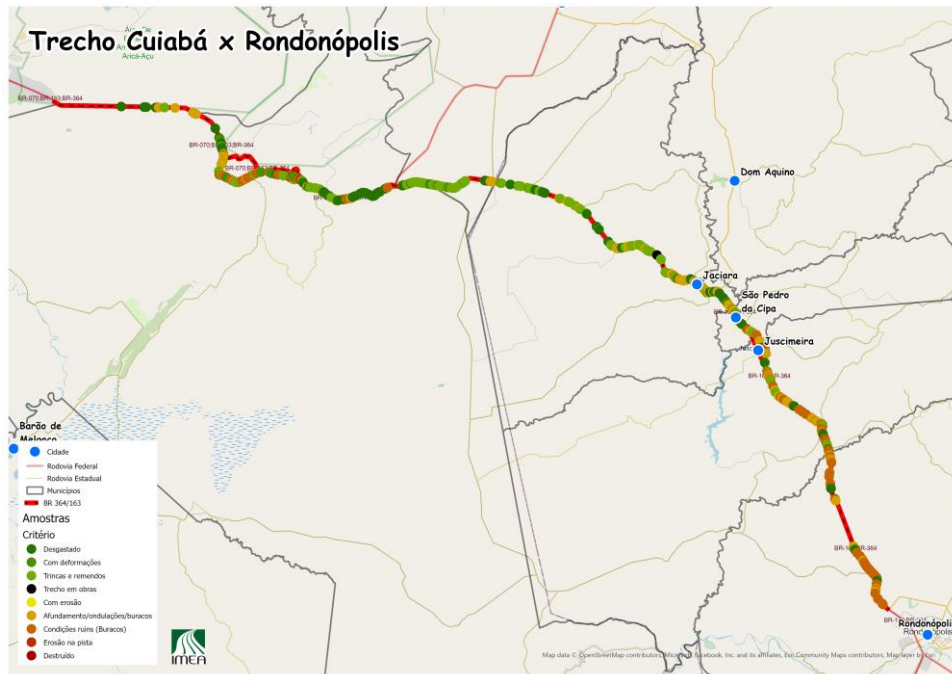
A avaliação do trecho da rodovia BR-163/364 foi realizada em ambos os sentidos de circulação, o primeiro sentido de Cuiabá a Rondonópolis é apresentada na Figura 2 e o segundo sentido, de Rondonópolis a Cuiabá, é ilustrado na Figura 3.

TRECHO COMPLETO

Rodovia BR-163/364

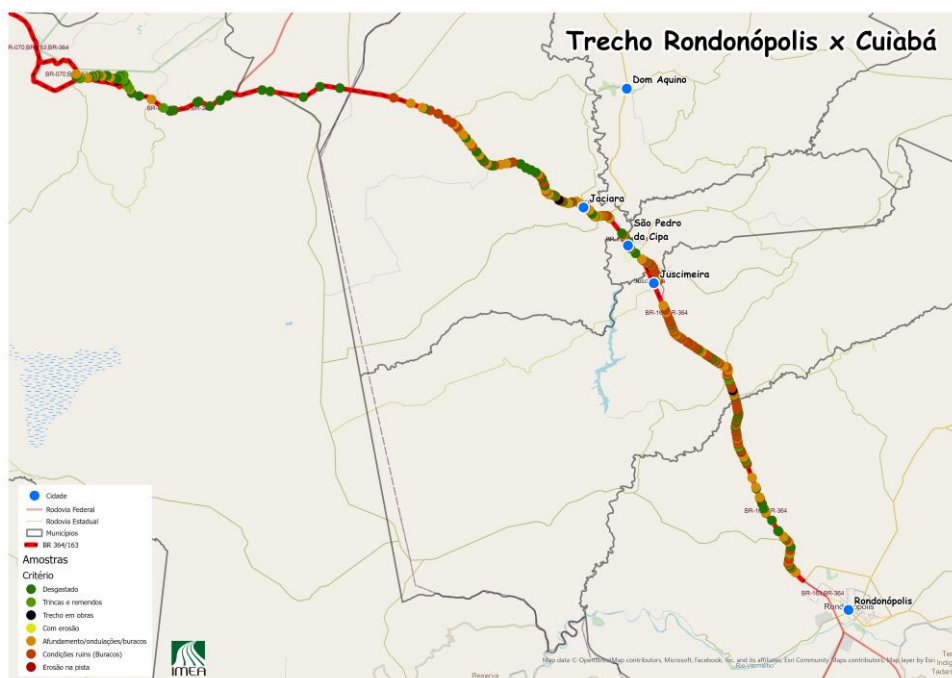
Trecho de Cuiabá/MT até Rondonópolis/MT

Figura 2 – Avaliação do trecho de ida da rodovia - Cuiabá a Rondonópolis



Fonte: Imea.

Figura 3 – Avaliação do trecho de volta da rodovia - Rondonópolis a Cuiabá



Fonte: Imea.

*Mato Grosso/Brasil, fevereiro de 2023 – E009\_23 - Diagnóstico das condições do trecho da BR 163/364 e sua influência no escoamento de agropecuário em Mato Grosso*

Além disso, para ajudar na visualização das condições do trecho avaliado, foi criado um link interativo para o mapa. Este pode ser acessado através do link: <<https://www.google.com/maps/d/edit?mid=1SGLTtg9I25T9nUAI7LYVfCle3qnDujl&usp=sharing>>.

A fim de facilitar a análise das condições do trecho, este foi dividido em duas partes distintas, no qual a primeira compreendeu o percurso entre Cuiabá e Jaciara, e a segunda entre Jaciara e Rondonópolis.

**Trecho 1 – BR-163/364 - (entre Cuiabá/MT e Jaciara/MT):** rodovia federal, pavimentada, duas praças de pedágios e com acostamento. O trecho possui bastantes desgastes, trincas, remendos, afundamentos, ondulações, buracos e erosões.

**Trecho 2 – BR-163/364 - (entre Jaciara/MT e Rondonópolis/MT):** rodovia federal, pavimentada, com uma praça de pedágio e com acostamento. O trecho possui bastante patologias como buracos, desgastes, afundamentos, ondulações, buracos, trincas e erosões.

**TRECHO 1**

**Rodovia BR-163/364**

**Trecho de Cuiabá/MT até Jaciara/MT**

**Figura 4 – Trecho rodoviário da BR-163/364 entre os municípios de Cuiabá a Jaciara**



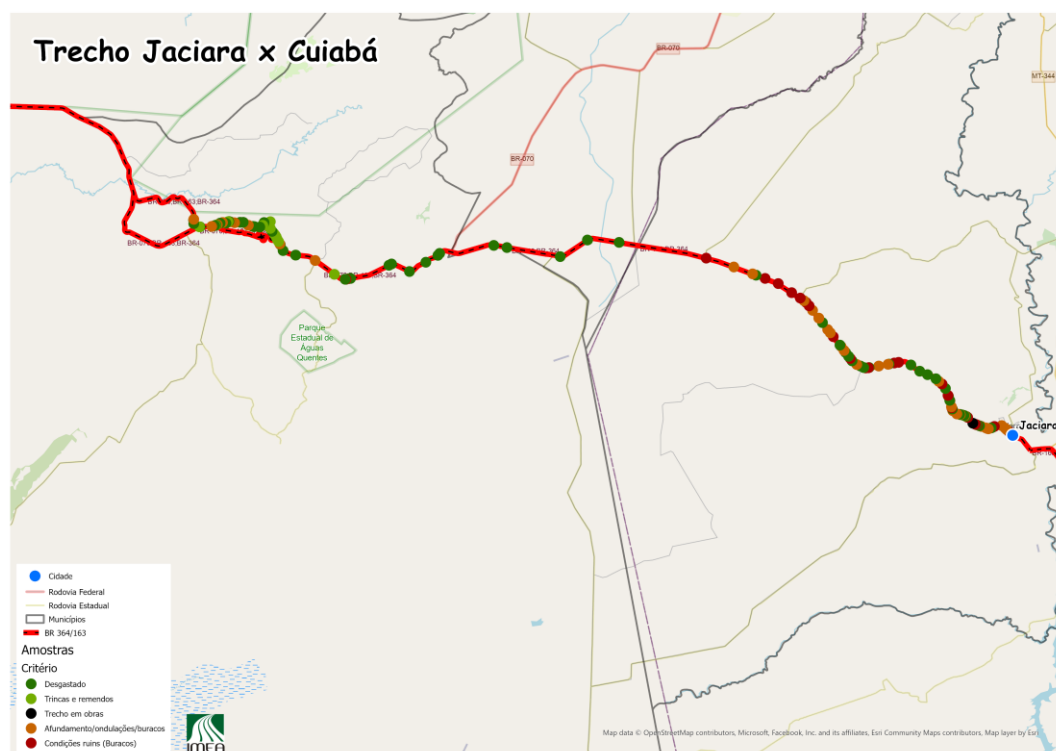
Fonte: Imea.

Figura 5 – Avaliação do trecho de ida rodovia da BR-163/364 - Cuiabá a Jaciara



Fonte: Imea.

Figura 6 – Avaliação do trecho de volta rodovia da BR-163/364 - Jaciara a Cuiabá



Fonte: Imea.

*Mato Grosso/Brasil, fevereiro de 2023 – E009\_23 - Diagnóstico das condições do trecho da BR 163/364 e sua influência no escoamento de agropecuário em Mato Grosso*

**Trecho analisado:** 144,00 km, de Cuiabá/MT até a Serra de Jaciara/MT.

**Malha rodoviária:** pavimentada, pista dupla e com acostamento.

**Pedágio:** sim, 2 (duas) praças de pedágio com o valor de R\$ 4,10 cada.

**Sinalização vertical e horizontal:** existente. Há trechos com boas condições, porém existem partes das sinalizações que se encontram desgastadas.

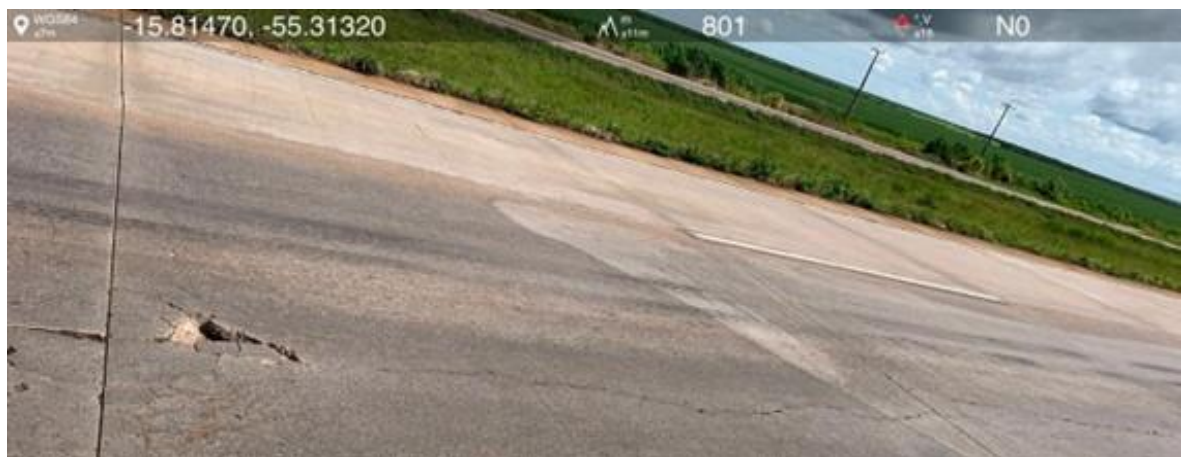
**Trechos em obra:** sim, 1 (uma) obra de manutenção e conservação da rodovia.

**Observações gerais:** no trecho avaliado, as deformidades mais frequentes foram os desgastes, trincas, remendos, afundamentos, ondulações e buracos. As regiões próximas aos municípios de Jaciara, Campo Verde e da Serra de São Vicente apresentaram a maior incidência dessas patologias. Além disso, foi identificado uma obra visando manter e preservar a rodovia.

**Observações sobre o trecho de Ida - Cuiabá a Jaciara:** no trecho de ida, a maior incidência de problemas na rodovia foi observada na região próxima à Serra de São Vicente, seguido pelo município de Jaciara. Em que as mais comuns neste trecho foram trincas e remendos, desgastes, afundamentos, ondulações e buracos.

**Observações sobre o trecho de Volta - Jaciara a Cuiabá:** já no trecho de volta, a maior frequência de deformidades foi observada nas imediações de Jaciara, seguido pela região da Serra de São Vicente. Nesse trecho, os problemas mais frequentes na via foram desgastes, afundamentos, ondulações e buracos.

**Figura 7 – Trecho de Ida da rodovia – Próximo à Campo Verde - Fissuras e buracos**



Fonte: Imea.

**Figura 8 – Trecho de Ida da rodovia – Próxima à Serra de São Vicente - Trincas, quebra localizadas e buracos**



Fonte: Imea.

## TRECHO 2

### Rodovia BR-163/364

#### Trecho de Jaciara/MT até Rondonópolis/MT

Figura 9 – Trecho rodoviário da BR-163/364 entre os municípios de Jaciara a Rondonópolis



Fonte: Imea.

**Trecho analisado:** 73,40 km, de Jaciara/MT até Rondonópolis/MT.

**Malha rodoviária:** pavimentada, pista dupla e com acostamento.

**Pedágio:** sim, 1 (uma) praça de pedágio no valor de R\$ 5,10.

**Sinalização vertical e horizontal:** existente. Há trechos com boas condições, porém também foram encontrados trechos com condições desgastadas.

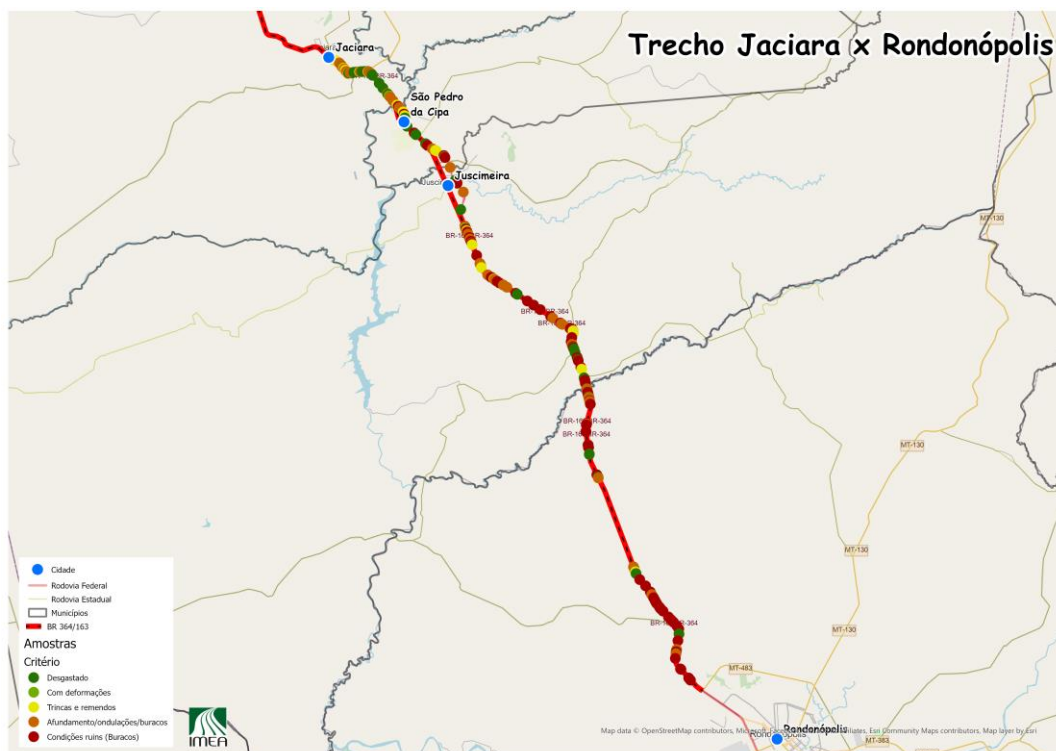
**Trechos em obra:** sim, 2 (duas) obras, em que a primeira é o processo de supressão vegetal do canteiro central da rodovia e a segunda é a recuperação e manutenção do pavimento.

**Observações gerais:** a análise realizada apontou para a presença das seguintes patologias, na ordem de frequência: buracos, desgastes, afundamentos, ondulações, trincas, remendos e erosões. Destacando-se a incidência dessas deformidades nas áreas próximas aos municípios de Juscimeira e de Rondonópolis.

**Observações sobre o trecho da Ida – Jaciara a Rondonópolis:** a análise desse trecho indicou que os problemas mais frequentes da via se concentraram nas áreas próximas ao município de Juscimeira, seguido de Rondonópolis. Entre as patologias observadas destacam-se os buracos, afundamentos, ondulações, desgastes, trincas e remendos.

**Observações sobre o trecho de Volta – Rondonópolis a Jaciara:** a verificação do trecho de volta apontou para a presença frequente de deformidades, tais como buracos, desgastes, afundamentos, ondulações, trincas, remendos e erosões na pista. No qual as depreciações da via se concentram principalmente nas áreas próximas aos municípios de Rondonópolis e, em menor escala, Juscimeira. Durante a análise, também foram identificados alguns trechos em obras para a implementação de ações de supressão vegetal na pista.

Figura 10 – Avaliação do trecho de ida rodovia da BR-163/364 – Jaciara a Rondonópolis



Fonte: Imea.

Figura 11 – Avaliação do trecho de ida rodovia da BR-163/364 – Rondonópolis a Jaciara



Fonte: Imea.

**Figura 12 – Trecho de Ida da rodovia – Próximo à Juscimeira - Remendos, afundamentos, desgastes**



Fonte: Imea.

**Figura 13 – Trecho de Ida da rodovia – Próximo à Juscimeira - Sem supressão vegetal no canteiro central**



Fonte: Imea.



**Figura 14 – Trecho de Volta da rodovia – Próximo à Rondonópolis -Trincas, desgastes e erosões**



Fonte: Imea.

**Figura 15 – Trecho de Volta da rodovia – Próximo à Juscimeira - Trincas, desgastes, buracos, erosões**



Fonte: Imea.

### 3. Produção Impactada

O trecho da Rodovia BR-163/364 avaliada neste estudo compreende os municípios de Jaciara, São Pedro da Cipa, Juscimeira e Rondonópolis. Quando somados, estes municípios produziram 723,46 mil toneladas de soja e 539,07 mil toneladas de milho na safra 21/22, o que resulta em uma estimativa de 1,26 milhão de toneladas de grãos. Além disso, 168,86 mil cabeças de gado que tiveram como origem os quatro municípios foram abatidas em 2022, precisando assim serem transportadas em grande parte pela BR-163/364, importante corredor logístico do país. Ainda, quando analisado o total de animais movimentados pelos municípios analisados, conforme dados da Guia de Trânsito Animal (GTA) do Indea, esses movimentaram 299,93 mil animais.

**Tabela 1 – Produção de soja e milho, na safra 2021/22, abate e movimentação de bovinos, em 2022, nos municípios do trecho analisado**

<i>Municípios</i>	<i>Soja<sup>1</sup></i>	<i>Milho<sup>1</sup></i>	<i>Abate Bovino<sup>2</sup></i>	<i>Movimentação animal<sup>2</sup></i>
Rondonópolis	351.820,08	288.482,45	116.503,00	155.728,00
Jaciara	227.585,88	170.041,74	22.595,00	30.544,00
Juscimeira	132.948,36	66.898,85	24.790,00	95.438,00
São Pedro da Cipa	11.112,84	13.655,72	4.974,00	18.224,00
<b>Total</b>	<b>723.467,16</b>	<b>539.078,76</b>	<b>168.862,00</b>	<b>299.934,00</b>

<sup>1</sup>Unidade: toneladas.

<sup>2</sup>Unidade: cabeças.

Nota: foram considerados o GTA de cria, recria, engorda e leilão para compor a movimentação animal

Fonte: Imea/Indea.

Quanto às movimentações portuárias de produtos com origem em Mato Grosso, verifica-se que foram exportadas 290,46 mil toneladas de carne bovina e 11,22 milhões de toneladas de grãos pelo porto de Santos. Ainda, nos demais portos do Arco Sul, no qual grande parte também utiliza a rodovia BR-163/364 para escoamento, foram enviadas 454,14 mil toneladas de carne e 12,54 milhões de grãos. Além das exportações, a região também é importante porta de entrada para os insumos utilizados na produção agropecuária mato-grossense. Para se ter uma ideia, foram importadas 3,10 milhões de toneladas de fertilizantes pelo porto de Santos, em que grande parte vem de trem até o terminal ferroviário de Rondonópolis e do município é escoado para o restante do estado. É importante destacar que, além dos fertilizantes, a maior parte dos insumos utilizados no estado vem do Sudeste do país, tendo assim que passar pela rodovia analisada nesse estudo. Logo, a rodovia BR-163/364, que é uma das principais vias de conexão entre o estado e o porto de Santos, assim como outros portos do Arco Sul, desempenha um papel fundamental na movimentação de grande parte dos produtos agropecuários.

**Tabela 3 – Exportação de carne bovina, milho e soja e importação de fertilizantes em 2022 de Mato Grosso**

<i>Municípios</i>	<i>Carne Bovina</i>	<i>Milho</i>	<i>Soja</i>	<i>Fertilizante</i>
Santos	270.624,89	11.221.532,52	11.226.327,15	3.102.302,25
Outros portos do Arco Sul	183.516,67	660.327,14	1.474.827,63	2.616.241,46
<b>Arco Sul</b>	<b>454.141,56</b>	<b>11.881.859,65</b>	<b>12.701.154,78</b>	<b>5.718.543,71</b>

Unidade: toneladas.

Fonte: Secex.

É importante ressaltar que Rondonópolis possui o maior terminal de grãos da América Latina, o que evidencia que pelo trecho da BR-163/364 analisada nesse estudo são transportados produtos de outras regiões do estado. Para se ter uma ideia, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o terminal ferroviário de Rondonópolis transportou 15,85 milhões de toneladas, quando somado soja e milho, em 2022. Desse modo, estima-se que 18,72% da produção de grãos de Mato Grosso foram escoados pela ferrovia. Por fim, a Rodovia BR-163/364 é uma via crucial que conecta outros municípios produtores a Rondonópolis, e também ao Sudeste do país, destacando assim sua importância para o escoamento da produção de Mato Grosso.

#### 4. Considerações finais

A análise realizada neste relatório permitiu identificar as patologias mais frequentes na rodovia BR-163/364 que liga os municípios de Cuiabá/MT a Rondonópolis/MT, bem como sua distribuição geográfica ao longo dos trechos avaliados. A rodovia é uma via estratégica para o transporte de mercadorias agropecuárias, especialmente grãos e carne bovina, em Mato Grosso, uma vez que é responsável por conectar outras regiões produtoras de grãos ao terminal ferroviário de Rondonópolis.

Apesar de ser uma rodovia federal pavimentada com praças de pedágios e acostamento, o trecho avaliado apresenta diversas patologias, como buracos, desgastes, afundamentos, ondulações, trincas e erosões, que precisam ser corrigidas para garantir a segurança e eficiência dos transportes. Portanto, é importante que medidas sejam tomadas para melhorar a condição da Rodovia BR-163/364, a fim de atender à demanda da produção do estado, auxiliar no escoamento da produção de Mato Grosso, e principalmente oferecer segurança para a população que transita por ela.

#### 5. Referências bibliográficas

Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT (2023). Transporte de Carga - Origem Destino- 2006 - dezembro 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ferrovias/anuario-do-setor-ferroviario/arquivos-tabelas-excel>>. Acesso em: fevereiro, 2023.

Secretaria de Comércio Exterior - Secex (2023). Exportação e Importação Geral. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>>. Acesso em: fevereiro, 2023.

Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso – INDEA (2023). Serviços: Relatórios trânsito geral de 2022. Disponível em: <<http://www.indea.mt.gov.br/-/8523220-relatorios-transito-geral?ciclo=>>>. Acesso em: fevereiro, 2023.



CONHEÇA O  
TIME DO IMEA

IMEA.COM.BR

INSTAGRAM

FACEBOOK

YOUTUBE

TWITTER

#### PRESIDENTE

Normando Corral

#### SUPERINTENDENTE

Cleiton Jair Gauer

#### ELABORAÇÃO

Ana Magalhães e Vanessa Gasch.

#### EQUIPE TÉCNICA

**Analistas:** Alessandra Nascimento, Ana Magalhães, Caroline Varanis, Cintia Teixeira, Clara Miranda, Iury Rodrigues, Jéssica Brandão, Juliana Santos, Magaiver Cima, Maria Rita Muniz, Máysa Santos, Miquéias Michetti, Milena Habeck, Milena Lobo, Monique Kempa, Patrícia Melo, Renan Estevam, Talita Takahashi, Tiago Assis e Vanessa Gasch.

**Estagiários:** Aryane Ahy, Carolina Amorim, Dayana Almeida, Gabriel Cardoso, Juan Bolsoni, Keuri Queiroz, Larissa Buss, Lavynia Anicésio, Lincoln Teixeira, Mateus Montanha, Paula Camargo, Sthefani Silva, Thiago Duarte, Yann Venega e Yasmin Moura.